



Eixo temático: Botânica.

CRESCIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS DE *Copaifera reticulata* Ducke APÓS APLICAÇÃO DE ULTRASSOM EM SEMENTES

RIBEIRO, Ítalo Felipe Nogueira*; SANTOS, Isaac de Oliveira, SILVA, Natasha Lima da, ROCHA, Jaine Rodrigues da, ANDRADE, Lyan Barroso de, MAGGI, Luís Eduardo

vaRESUMO

Introdução: A copaíba (*Copaifera reticulata* Ducke – Fabaceae) é uma espécie arbórea amazônica que ocorre no estado do Acre, podendo atingir até 40 m de altura e 0,7 m de diâmetro, sua madeira e sua resina são exploradas comercialmente. A dormência física que a semente apresenta é um entrave para a produção de mudas desta espécie. A aplicação de ultrassom em sementes é uma alternativa para a superação de dormência física contudo ainda não existem estudos para avaliar os efeitos desse método sobre o crescimento inicial das plântulas. Este trabalho visou analisar se o uso de ultrassom em sementes de *C. reticulata* afeta o crescimento inicial da espécie. **Método:** Coletou-se sementes de copaíba no Parque Zoobotânico da Universidade Federal do Acre. Tratou-se estas em solução aquosa com 50% de hipoclorito de sódio. Usou-se 7 tratamentos (com 25 sementes cada), sendo T1, T2 e T3, nas frequências de 1 MHz, com intensidade de 0,5, 1,0 e 1,5 w/cm², respectivamente, T4, T5 e T6, com 3 MHz na intensidade supracitada, e grupo controle, isento de aplicação. Aplicou-se o ultrassom por 5 minutos em cada tratamento com o aparelho Sonomed V da marca Carci, colocou-se 6 sementes por aplicação dentro de um copo descartável com 50 mL de água sobre o transdutor do aparelho. Semeou-se as sementes em bandejas plásticas com areia esterilizada que foram armazenadas em casa de vegetação. Para avaliar o crescimento inicial das plântulas foram retirados 8 indivíduos de cada tratamento, escolhidos de forma aleatória, 32 dias após a semeadura. Avaliou-se os parâmetros comprimento da parte aérea (H) e raiz (CR), mensurados com o auxílio de um paquímetro digital, e massa seca da parte aérea (MSPA), da raiz (MSR) e total (MST), sendo estes 3 últimos parâmetros registrados com o auxílio de uma balança de precisão após as amostras serem secadas em estufa a 70°C por 3 dias. **Resultados:** O tratamento T5 apresentou os maiores valores de H, CR e MSPA (12.9 cm, 9.2 cm e 0.3888 g, respectivamente), o maior valor de DC foi observado em T1 (2.23 mm), T6 registrou os maiores valores de MSR e MST (0.1468 g e 0.5043 g, respectivamente). **Conclusão:** O crescimento inicial mais acentuado nos tratamentos com uso de ultrassom explica-se pelo fato desse método promover uma maior absorção de água pela semente em um curto período, acelerando a emergência das plântulas.

Palavras-chave: Dormência física, Desenvolvimento de plântulas, Ondas mecânicas.

*Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre. italo080@live.com.